

BOLETIM TRIMESTRAL

MERCADOS DA CORTIÇA

ANUAL
2019



DESTAQUES

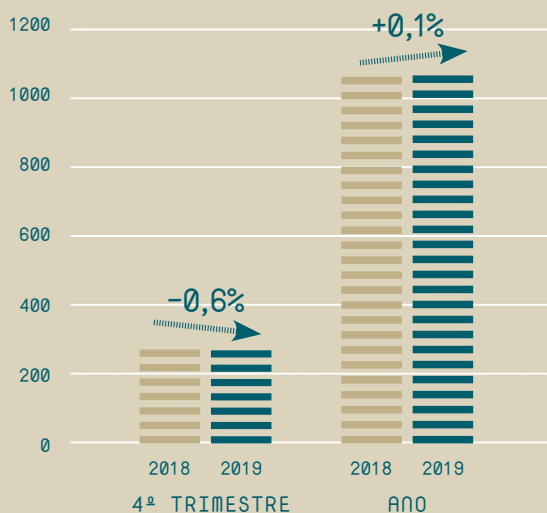


VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

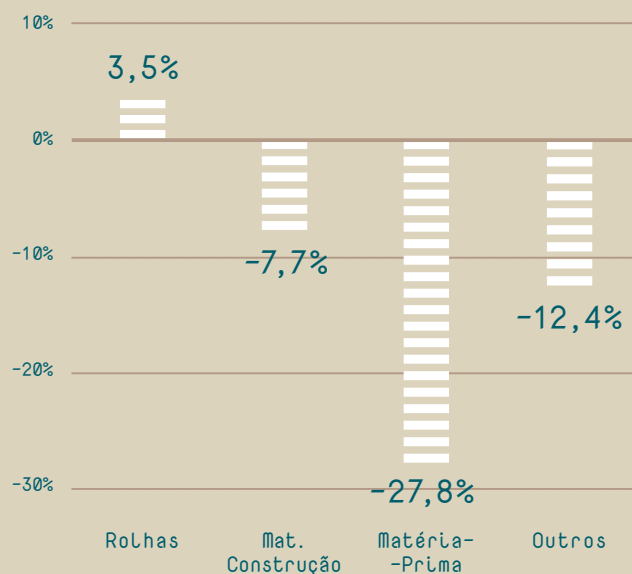
Em 2019 o setor conseguiu repetir e até reforçar, muito ligeiramente, o recorde de exportações estabelecido no ano anterior (1,1 mil milhões de euros), apesar da queda, também ligeira, no quarto trimestre (-0,6%). As rolhas reforçaram a sua predominância nas exportações do setor (72%), com as de cortiça natural a continuarem a perder quota para as de aglomerado. Entre os principais mercados, EUA [-3,8%] e Espanha [-3,0%] tiveram a evolução mais desfavorável no conjunto do ano, com quebras significativas [-6% e -15%, respetivamente] no último trimestre.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

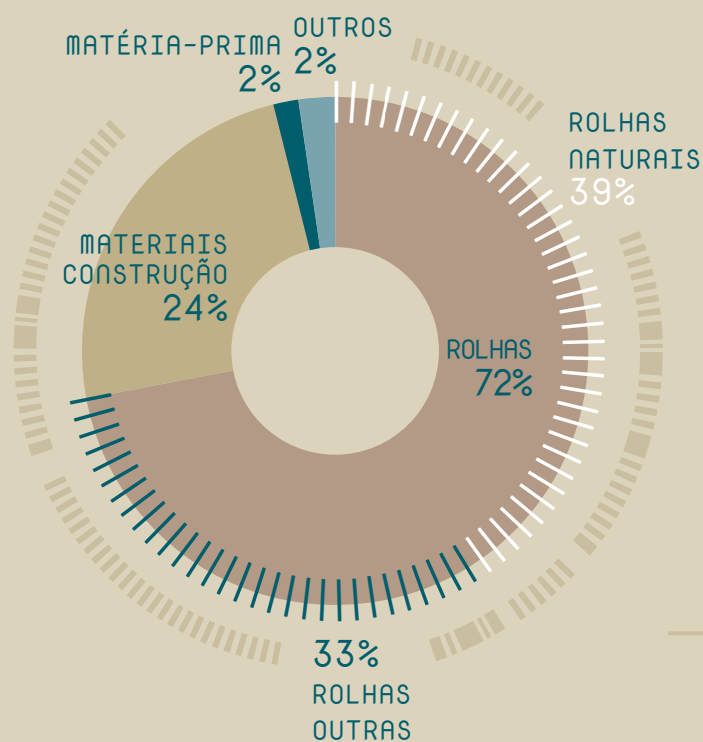
MILHÕES €



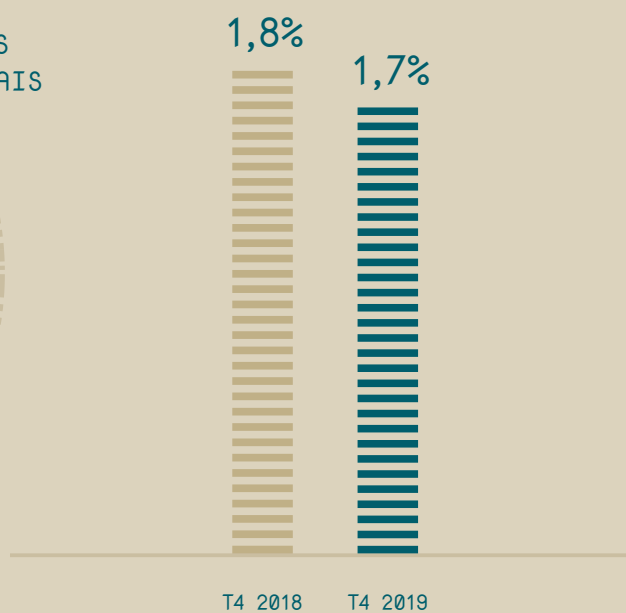
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



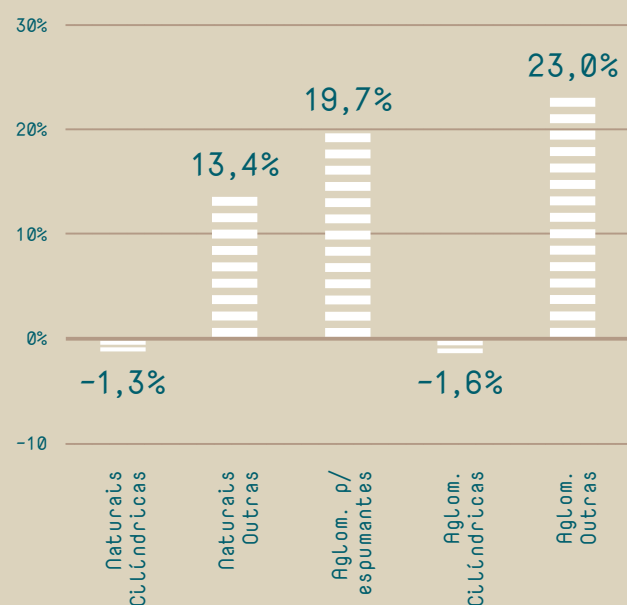
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO 4º TRIMESTRE



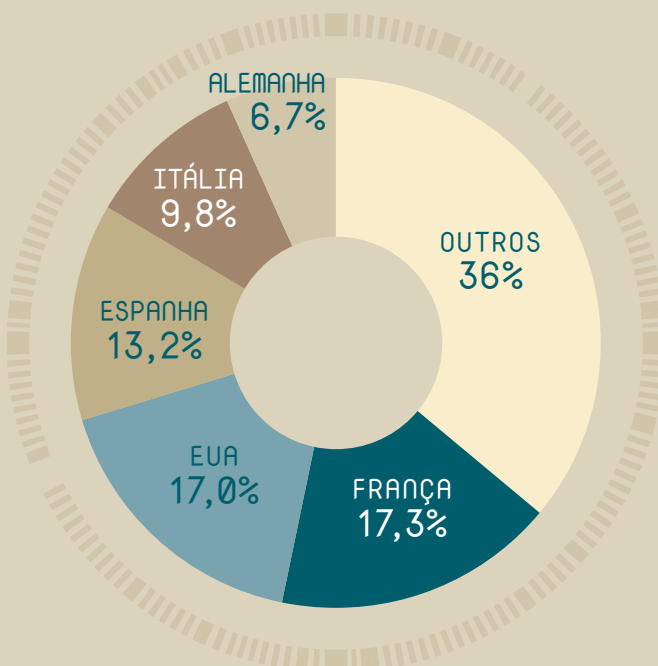
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS



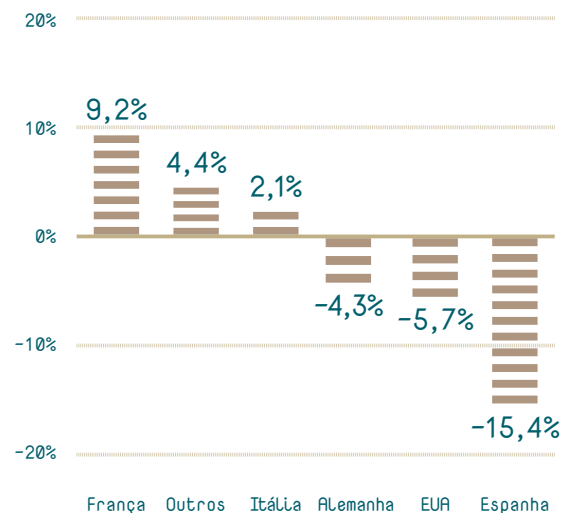
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA



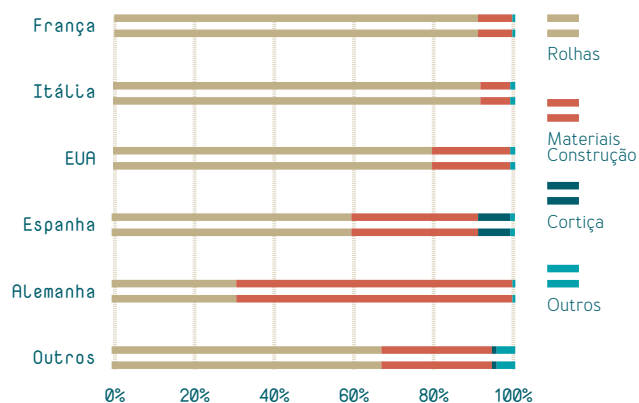
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO 4º TRIMESTRE



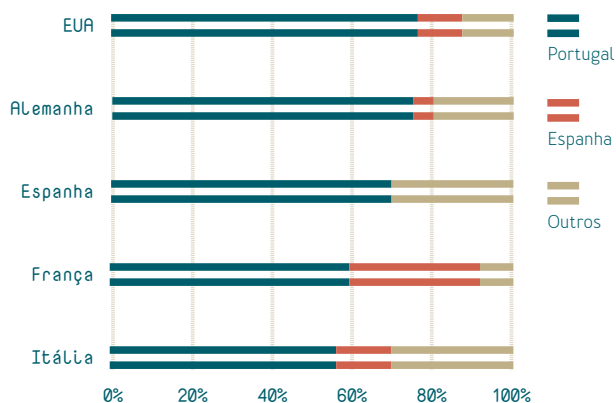
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO

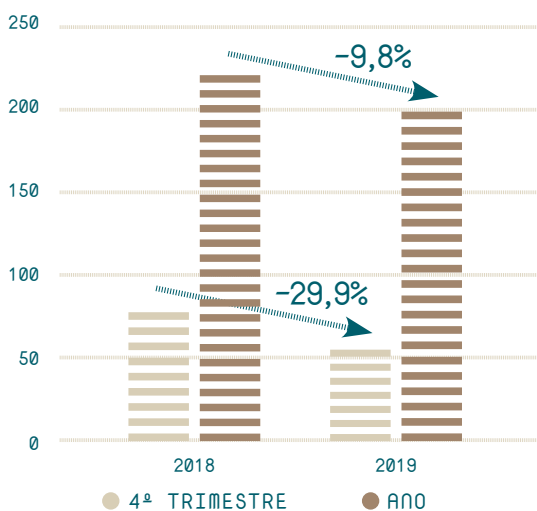


ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?

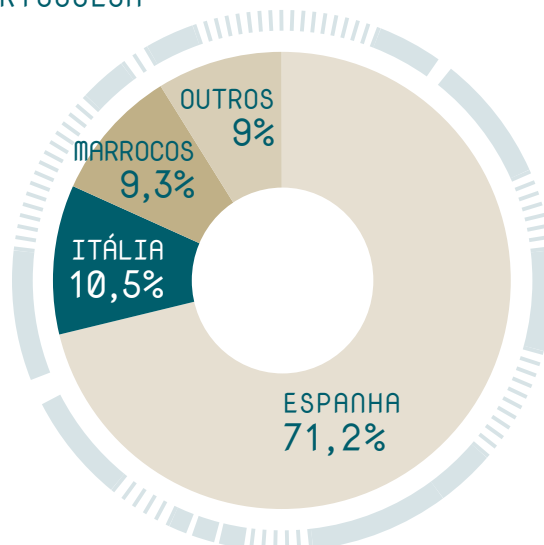


VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

MILHÕES €



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA

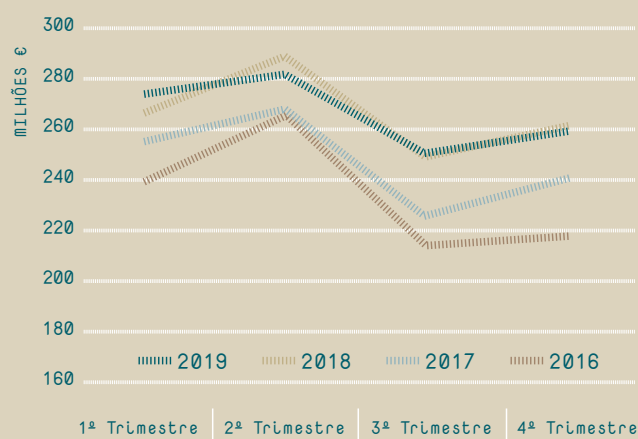


PORTUGAL

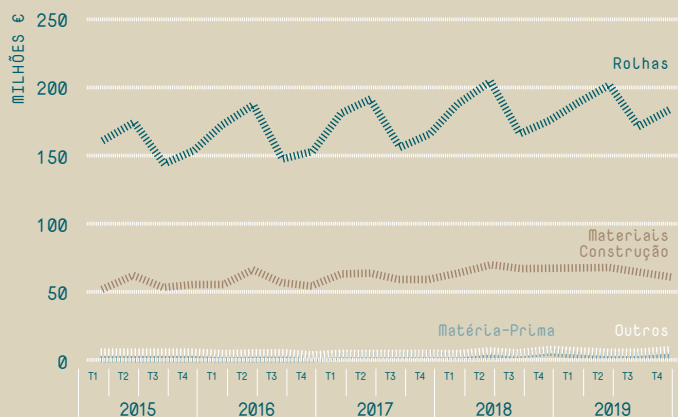
COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

Em 2019, as exportações portuguesas de cortiça voltaram a ultrapassar os **mil milhões de euros, tendo até crescido 0,1% face ao ano anterior**, estabelecendo um novo recorde. No entanto, só o primeiro trimestre ficou claramente acima do trimestre homólogo do ano anterior. No último trimestre do ano, as exportações foram 0,6% inferiores ao mesmo período de 2018.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



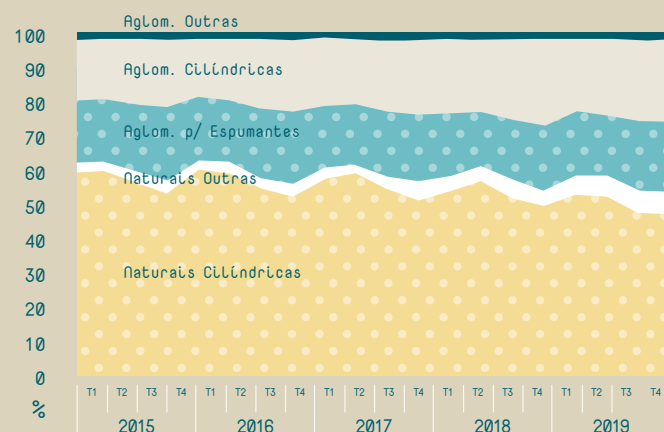
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



No conjunto do ano, a **quota das rolhas no total de exportações aumentou ligeiramente, de 70,8% para 72%**. Para isso contribuiu especialmente o aumento das exportações de rolhas em 3,5% no quarto trimestre de 2019, por contraposição à queda de 7,7% nos materiais de construção e às reduções ainda mais acentuadas nos restantes produtos do setor.

Em 2019, foram exportados mais de **760 milhões de euros em rolhas de cortiça**. No último trimestre, as exportações de rolhas naturais cilíndricas caíram 1,3% face ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo aumentado as de outras **rolhas naturais (+13,4%)**, de **rolhas de aglomerado para espumantes (+19,7%)** e outras (+23%).

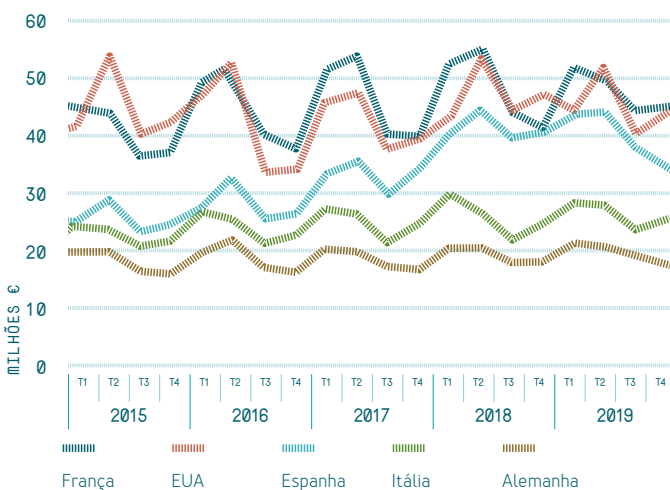
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



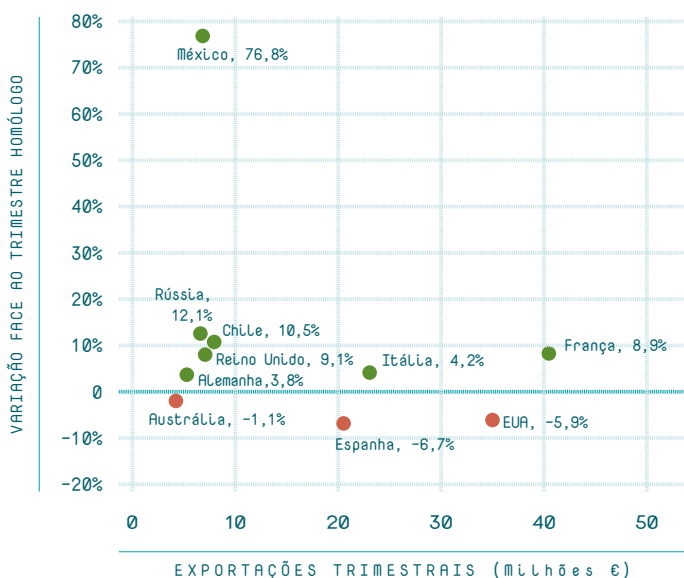


Face ao último trimestre do ano anterior, no 4º trimestre de 2019, as exportações cresceram apenas para dois dos cinco principais mercados (França, 9,2% e Itália, 2,1%). Em termos anuais, também cresceram apenas em dois destes mercados, Itália (+2,2%) e Alemanha (+2,1%). As exportações para os EUA e, sobretudo, para Espanha caíram quer no trimestre, quer no conjunto do ano.

CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



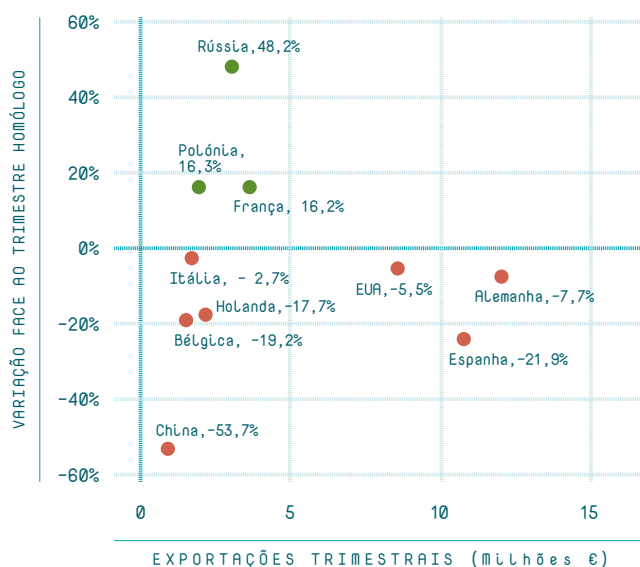
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



As exportações de rolhas cresceram para sete dos 10 principais mercados. O México foi o mercado que mais cresceu (+77,8%), em comparação com o último trimestre do ano anterior. Houve também crescimentos acima dos 10% para a Rússia (+12,1%) e o Chile (+10,5%). Para a Austrália, Espanha e EUA, as exportações caíram.

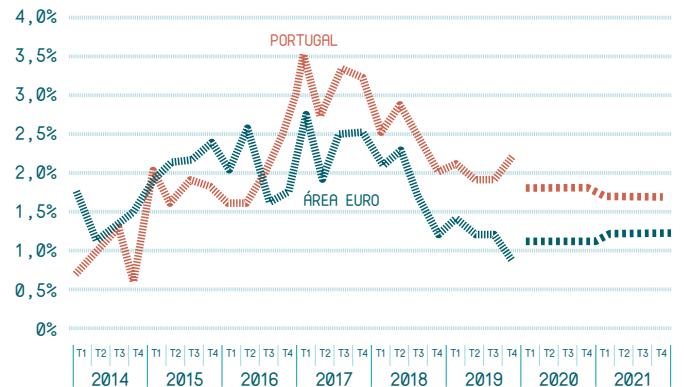
Nos materiais de construção, no último trimestre do ano, caíram as exportações para os três principais mercados, Alemanha [-7,7%], Espanha [-21,9%] e EUA [-5,5%]. Entre os dez maiores, houve crescimentos significativos para a Rússia [+48,2%], Polónia [+16,3%] e França [+16,2%] mas mais nenhum cresceu. A China apresentou a evolução mais negativa [-53,7%].

PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

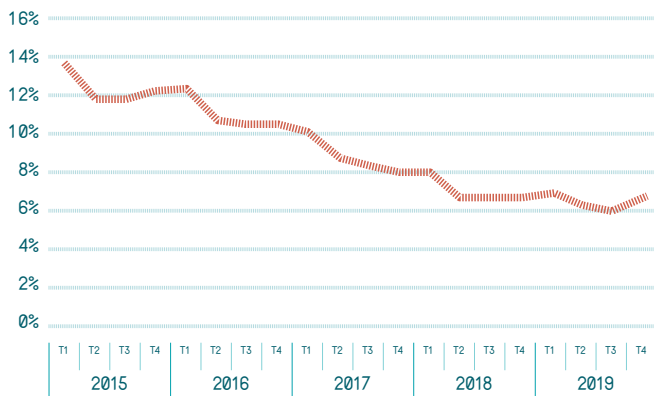


No quarto trimestre de 2019, o PIB português cresceu 2,1% face ao mesmo trimestre de 2018. No conjunto do ano, o crescimento situou-se nos 1,9%. Já o PIB da área euro cresceu 1,2% no trimestre e no conjunto do ano. As previsões anteriores à epidemia de Covid-19 apontavam já para um abrandamento que irá agora, inevitavelmente, ser mais acentuado.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



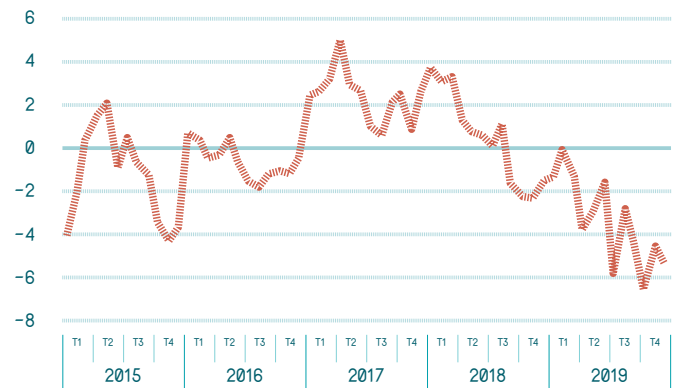
TAXA DE DESEMPREGO



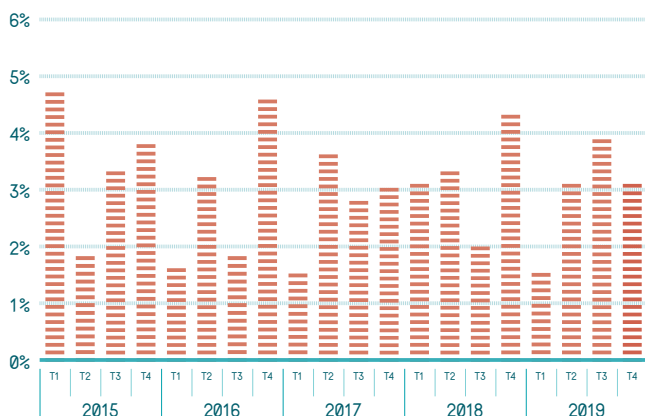
No conjunto de 2019, a taxa de desemprego situou-se nos 6,5%. A taxa de 6,7% registada no último trimestre do ano superou em 0,6 pontos percentuais a do trimestre anterior. No último trimestre, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego caiu 2% na Feira, mas aumentou 6% em Ponte de Sor, face ao mesmo trimestre do ano anterior.

O indicador de confiança na indústria transformadora fechou o ano de 2019 em terreno negativo, atingindo -5,4 no último mês do ano. O quarto trimestre do ano registou os níveis de confiança mais baixos desde 2013 e, em particular, outubro de 2019 registou o valor mais baixo dos últimos 5 anos: -6,5.

INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

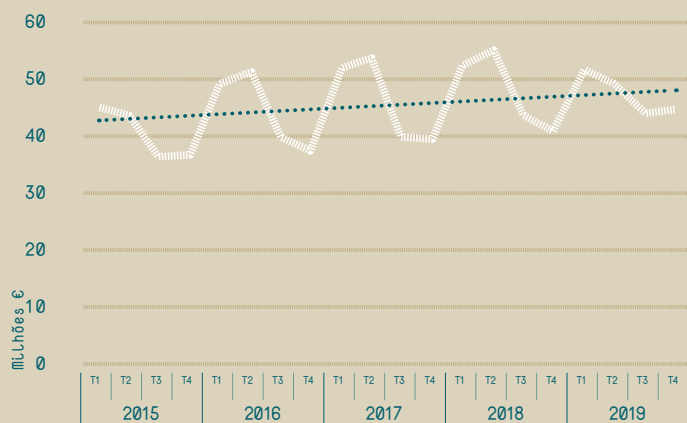


Neste trimestre, o índice do custo do trabalho na indústria não ajustado de dias úteis registou um acréscimo homólogo de 2%, tendo os custos salariais aumentado 2% (devido essencialmente a acréscimos no salário base, no subsídio de férias e dos prémios e subsídios regulares) e os outros custos do trabalho 1,9% (devido a acréscimos nas contribuições patronais correspondentes).

MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

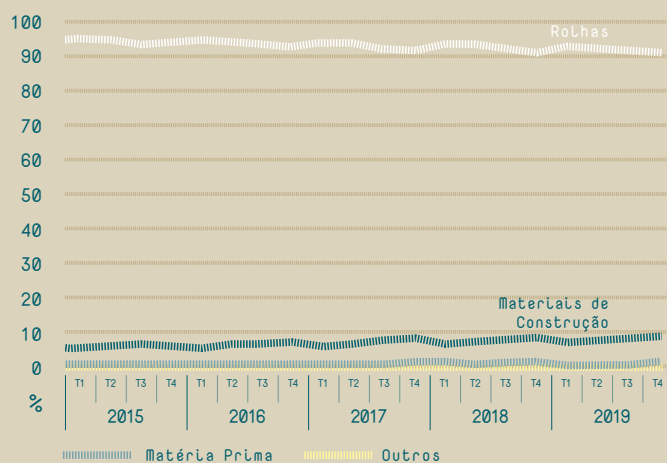


Em 2019, Portugal exportou quase **190 milhões de euros** para França, menos 1,3% do que no ano anterior. No entanto, no último trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça e produtos de cortiça para França **cresceram 9,2%** face ao mesmo trimestre de 2018, rondando os 45 milhões de euros. O total anual foi penalizado pelo fraco desempenho registado no primeiro semestre.

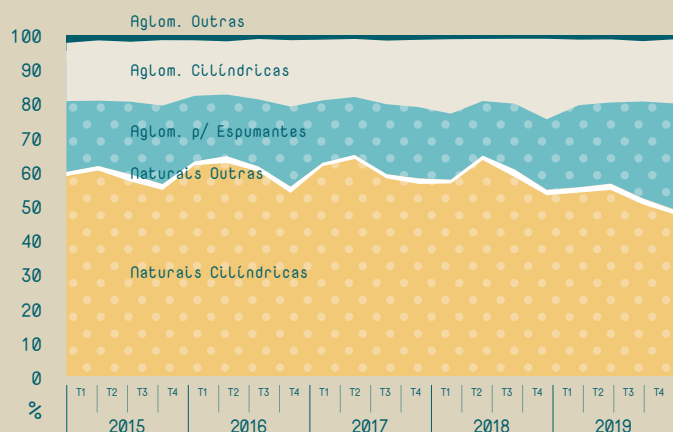
As exportações de rolhas para França cresceram, no último trimestre do ano, 8,9% face ao mesmo trimestre de 2018.

Apesar disso, a sua quota no total das exportações de portuguesas de cortiça para aquele país, em queda desde o início do ano, **atingiu um mínimo de 91%** no trimestre, correspondendo a um **máximo na quota dos materiais de construção de 8,2%**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



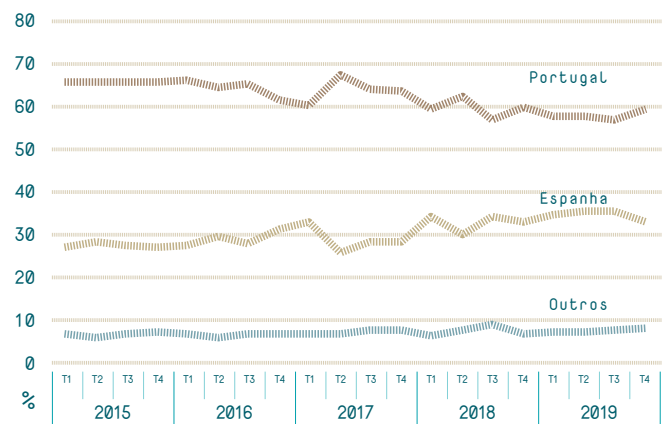
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA FRANÇA



No quarto trimestre do ano, as exportações de **rolhas naturais continuaram em queda acentuada**. No conjunto de 2019, caíram 12,3% face a 2018. Em contrapartida, as exportações de **rolhas de aglomerado para espumantes aumentaram 40,3%**, tendo fechado o ano com uma quota de 31,2% nas exportações de rolhas para França.

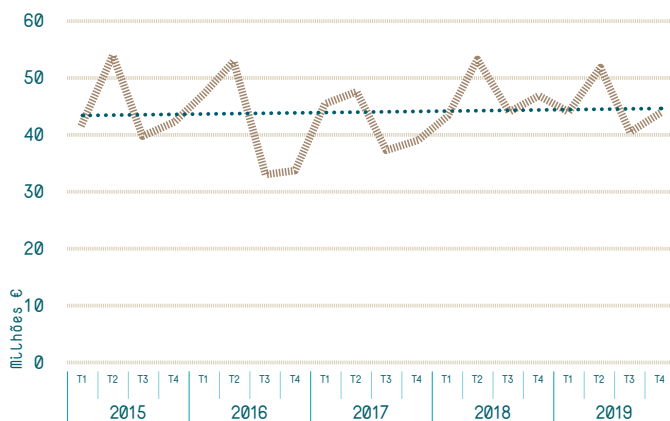
No último trimestre de 2019 a quota portuguesa nas importações de cortiça da França **creceu 2,5 pontos percentuais**, conquistados à Espanha. Apesar desta recuperação, Portugal termina o ano de 2019 com uma **quota inferior**, em 0,8 pontos percentuais, **aos 60%** que detinha no último trimestre de 2018.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA



EUA

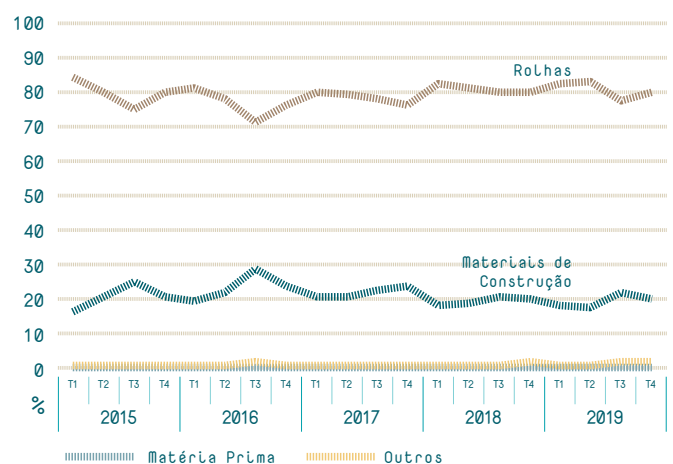
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



No último trimestre de 2019, as **exportações** portuguesas de cortiça para os EUA rondaram os 44 milhões de euros, um valor inferior em 5,7% ao do mesmo trimestre de 2018. No total do ano, as exportações para este destino **caíram 3,8% comparativamente a 2018**, um ano recorde em valor exportado.

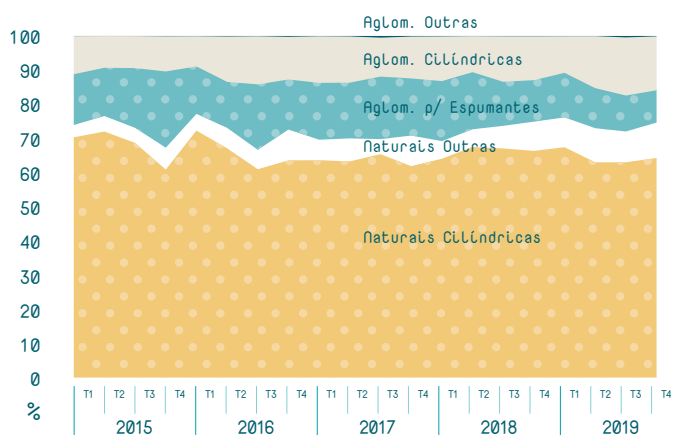


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



Na composição das exportações do último trimestre do ano, **as rolhas ganharam 2 p.p. (pontos percentuais) de quota** aos materiais de construção. No entanto, em valor absoluto, as exportações de ambas as categorias – rolhas e materiais de construção – caíram face ao mesmo trimestre do ano anterior, em percentagem semelhante [-5,9% e -5,5%, respetivamente].

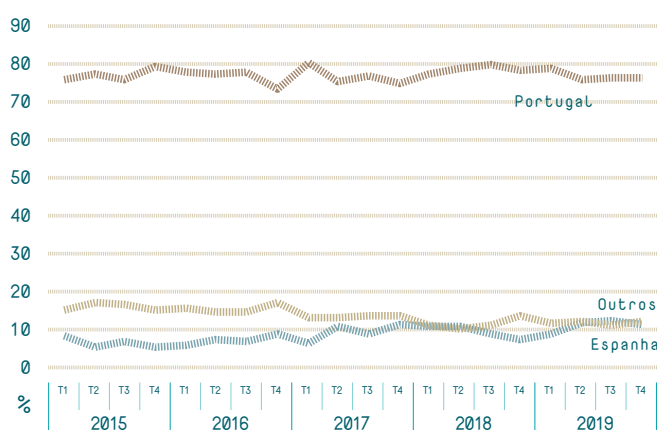
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE ROLHAS PARA OS EUA POR TIPO



Ao contrário do que acontece noutros mercados, a cortiça natural continua a predominar e até a aumentar a sua quota nas exportações para os EUA. Em 2019, a quota das rolhas naturais cilíndricas caiu para 64,7%, menos 1,9 p.p. do que em 2018, mas isso foi compensado por um aumento de 3,2 p.p. na quota das outras rolhas naturais, **aumentando a quota total das rolhas de cortiça natural para 74,2%**.

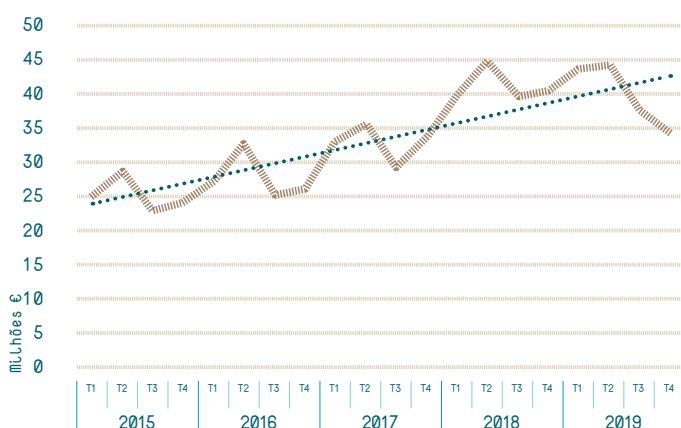
À semelhança do que aconteceu noutros mercados, a **quota portuguesa** nas importações americanas **subiu ligeiramente à custa da descida da quota espanhola**. Ainda assim, foram os outros países que viram a sua quota crescer mais no trimestre (+1,2 p.p.), atingindo os 11,4%. Esta quota pertence quase exclusivamente à **China**, com 10,4%, que já ultrapassou a Espanha nos principais fornecedores dos EUA.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

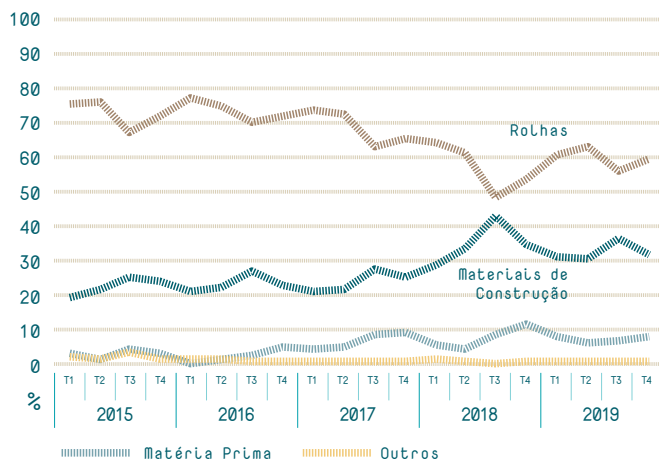


No último trimestre de 2019, as exportações portuguesas para Espanha atingiram, o valor mais baixo desde 2017, **34 milhões de euros**. Este valor corresponde a uma queda de 15,4% face ao quarto trimestre de 2018. No total de 2019, as **exportações de cortiça ficaram 3,1% abaixo das do ano anterior**, tendo apenas crescido no primeiro trimestre do ano.

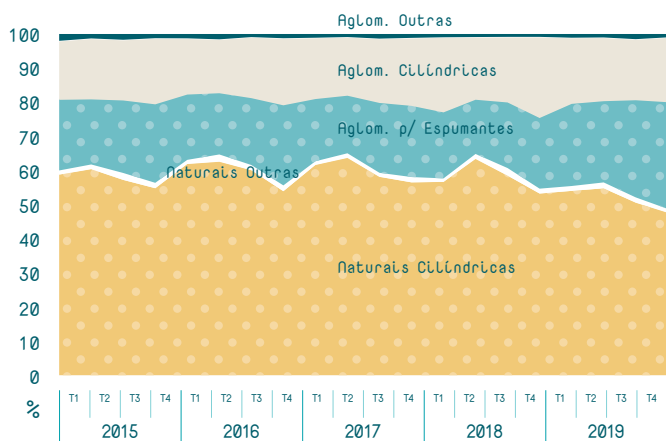
A quebra nas exportações de cortiça no período manifestou-se para todas as categorias de produtos, à exceção dos outros produtos de cortiça, cujas exportações cresceram 16,8% no último trimestre do ano. Neste trimestre, as **rolhas ganharam 3 p.p. de quota** aos materiais de construção, reaproximando-se dos 60%, porque as suas exportações caíram menos.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



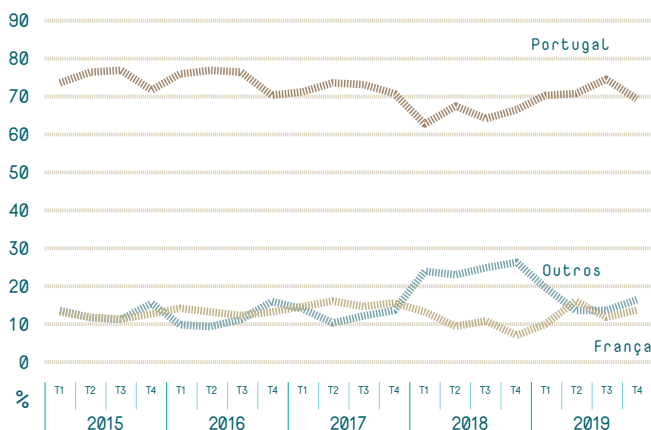
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ESPANHA



As exportações de rolhas naturais cilíndricas caíram em todos os trimestres do ano face a 2018. No quarto trimestre, a **quota deste produto era já inferior a 50%** do total de rolhas exportado para Espanha, enquanto simultaneamente as rolhas de aglomerado para espumantes ultrapassavam, pela primeira vez, os **30% de quota**.

No último trimestre do ano, **Portugal perdeu quota** nas exportações de cortiça quer para Espanha, quer para França, quer para os restantes países. A quota portuguesa atingiu o **valor mais baixo do ano, 69,6%**. A quota agregada dos restantes países ultrapassou, pela terceira vez em 2019, a quota francesa. Face ao mesmo trimestre de 2018, as **exportações italianas de cortiça para Espanha cresceram 26%**.

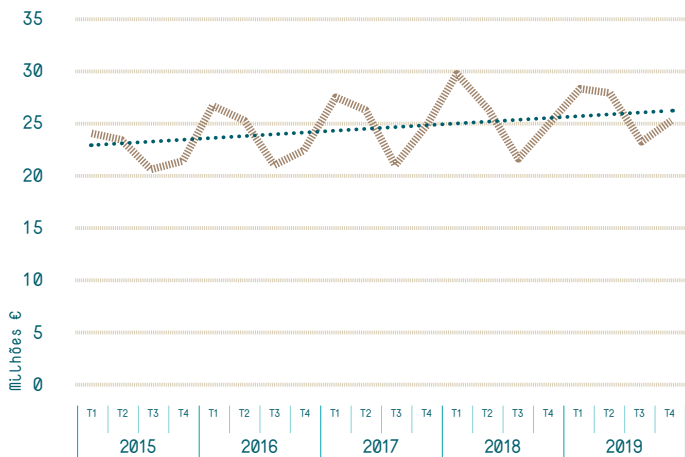
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



ITÁLIA



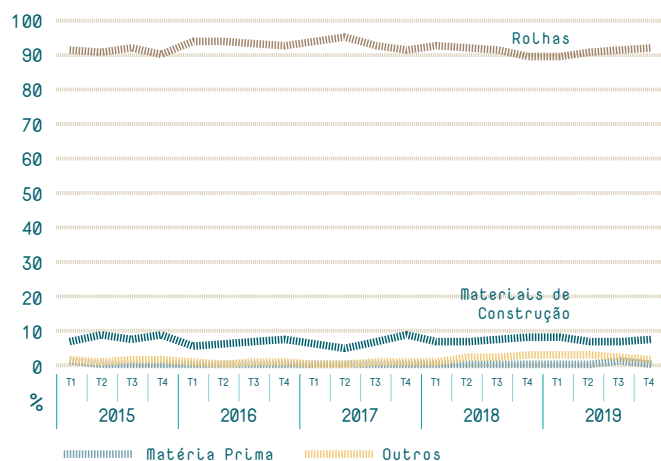
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



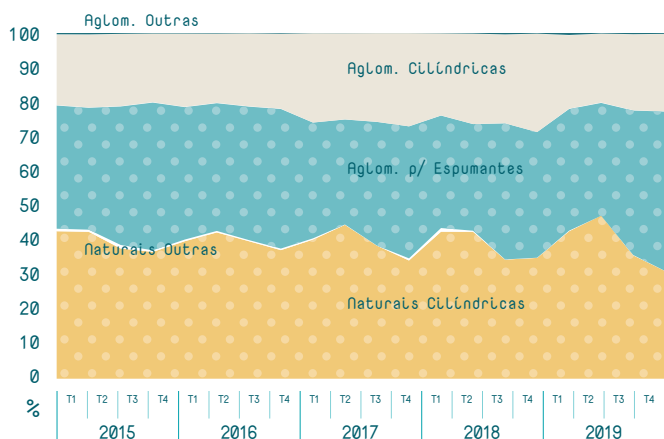
No último trimestre de 2019, as exportações para Itália ultrapassaram os **25 milhões de euros**, um crescimento de **2,1%** face ao mesmo trimestre do ano anterior. Este crescimento foi semelhante ao registado no conjunto do ano que foi de 2,2%.

O peso das rolhas nas exportações de cortiça para Itália manteve-se estável acima dos 90% (91,5%). Face ao mesmo trimestre do ano anterior, as exportações de rolhas cresceram 4,2% enquanto as de materiais de construção caíram 2,7%. Em termos globais, as exportações cresceram 1,6% em 2019.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO



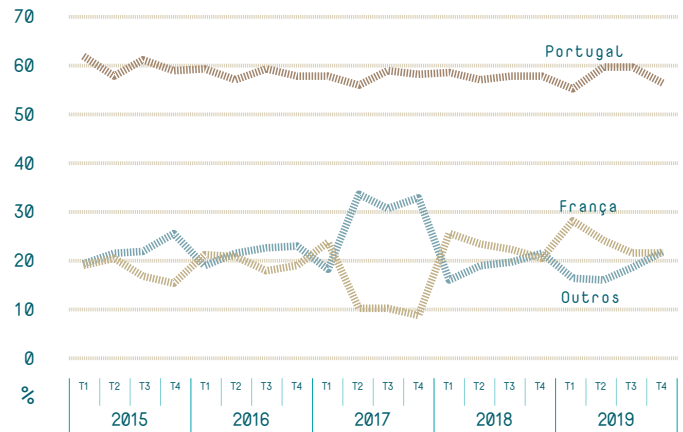
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ITÁLIA



No que respeita à composição das exportações de rolhas, o último trimestre de 2019 reforçou a tendência observada ao longo de todo o ano. As rolhas de aglomerado para espumantes viram a sua quota reforçada para valores acima dos 46% e as rolhas naturais cilíndricas aproximam-se, em queda, dos 30%.

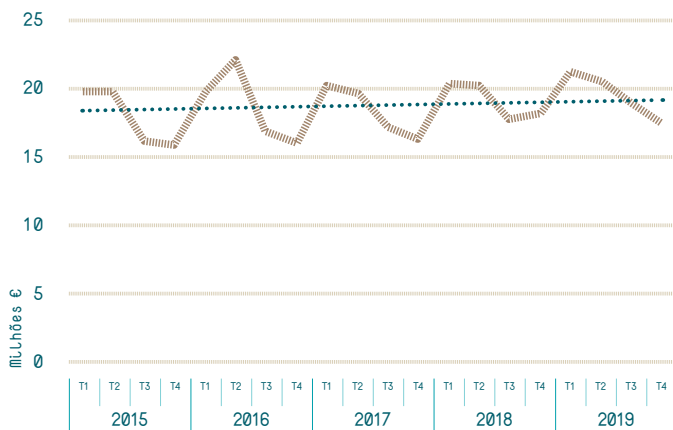
Neste trimestre, a **quota portuguesa caiu 3,4 p.p. face ao trimestre anterior e 1,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2018**. Com a quota francesa inalterada, **creceu, neste período, a quota agregada dos outros países**. A Tunísia, por si só, exportou mais 345% de cortiça para Itália no último trimestre face ao terceiro trimestre de 2019.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



ALEMANHA

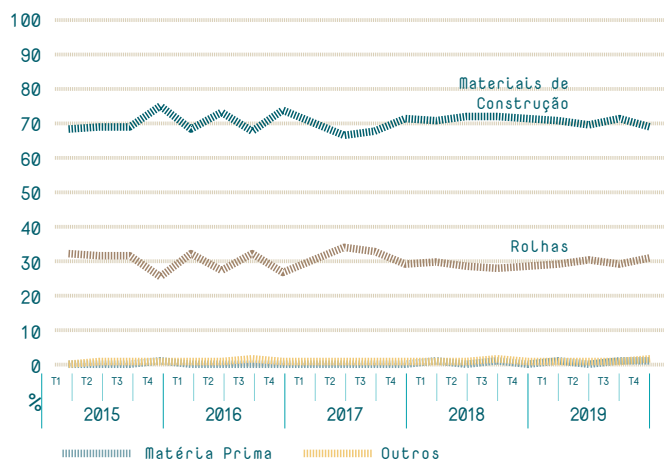
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



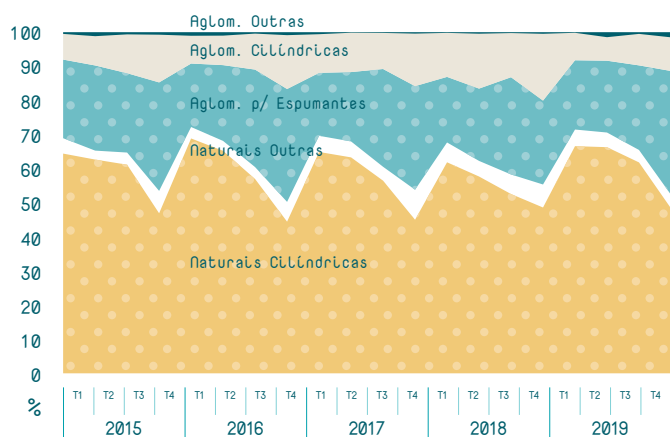
No quarto trimestre de 2019, as exportações para a Alemanha ficaram abaixo dos **17,5 milhões de euros**, menos 4,3% do que no mesmo trimestre de 2018. Apesar das quebras registadas no primeiro e no último trimestre, face a 2018, no conjunto do ano as **exportações portuguesas de cortiça cresceram 2,1%** neste mercado.

No 4º trimestre, neste mercado onde os materiais de construção têm maior peso do que as rolhas, estas recuperaram 2 pontos percentuais de quota aos primeiros, porque as exportações de materiais de construção caíram -7,7% e as de rolhas aumentaram +3,8% face ao mesmo trimestre de 2018. No total do ano, as **rolhas cresceram 6,5%** e os **materiais de construção apenas 0,2%**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



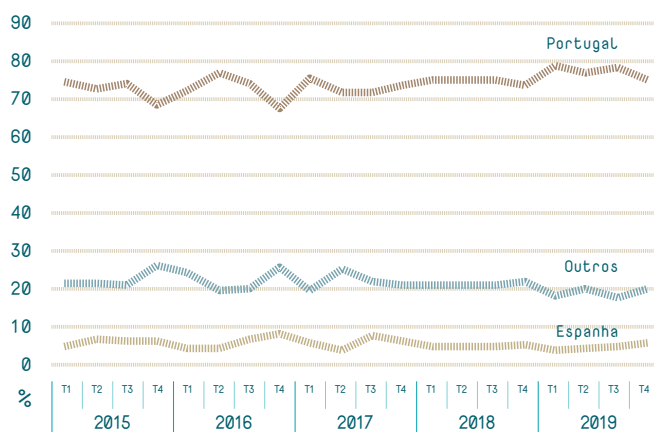
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ALEMANHA



No último trimestre de 2019, as exportações de rolhas de aglomerado para espumantes cresceram 52,9%, face a 2018, enquanto as de rolhas naturais cilíndricas aumentaram apenas 3,3%. No final de 2019, a quota das rolhas de aglomerado para espumantes ultrapassava já um terço das exportações de rolhas, estando a quota das naturais cilíndricas abaixo dos 50%.

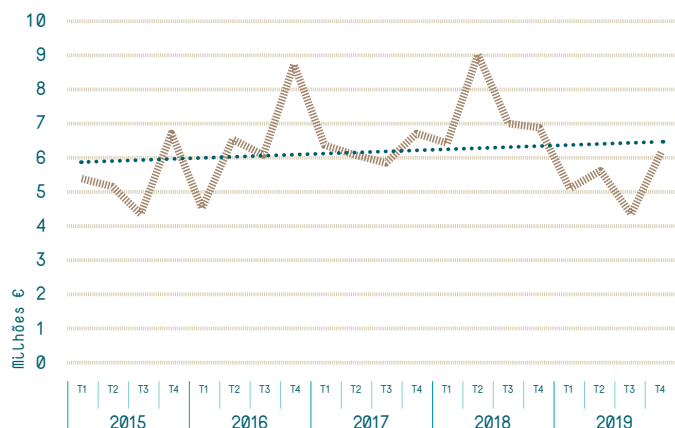
Em 2019, a Alemanha aumentou as importações de cortiça em 1,9%, tendo Portugal reforçado a sua quota de mercado para 77,4%. No entanto, no último trimestre inverteram-se estas tendências, com as importações alemãs a diminuírem e Portugal a perder 3 p.p. de quota, dois para os restantes países e um para Espanha.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

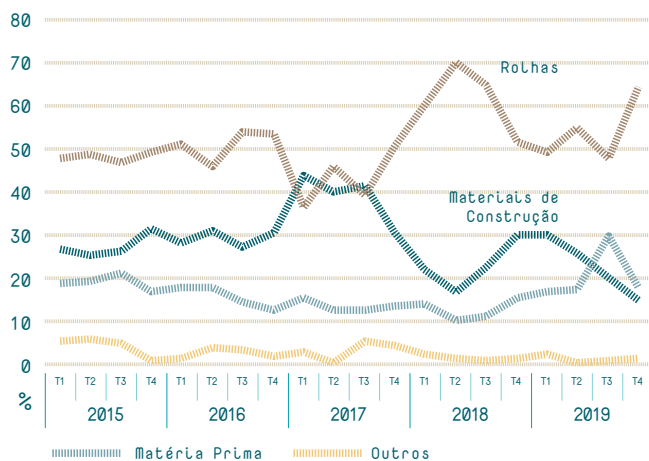
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



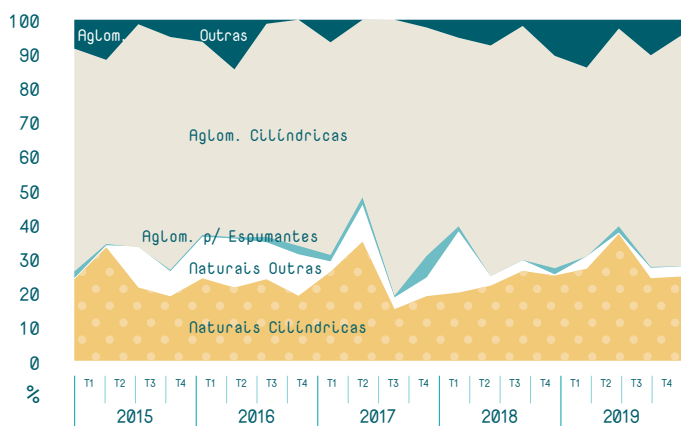
As exportações portuguesas de cortiça com destino à China caíram 27%, de 29 milhões de euros em 2018 para 21 em 2019. Exportou-se menos em cada trimestre de 2019 do que no trimestre equivalente do ano anterior. No entanto, no último trimestre do ano parece ter-se interrompido a tendência de queda que se regista desde o segundo semestre de 2018.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO

Nos dois últimos trimestres, Portugal exportou para a China mais matéria-prima do que materiais de construção, evidenciando uma tendência desfavorável em termos de captura do valor acrescentado. No conjunto do ano de 2019, as exportações de rolhas caíram 35,5% face ao ano anterior, apesar da considerável recuperação ocorrida no último trimestre, quando rondaram 4 milhões de euros.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA A CHINA

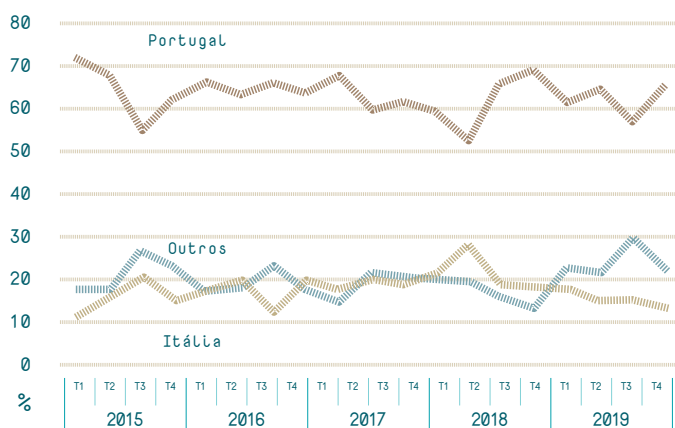


O último trimestre do ano confirmou a tendência que vem sendo observada na composição das exportações de rolhas. As rolhas cilíndricas de aglomerado tinham, no final de 2019, um peso próximo dos 70% no total das exportações de rolhas, enquanto as rolhas naturais cilíndricas representavam menos de 25%. Em termos homólogos, ambas as categorias cresceram no trimestre.



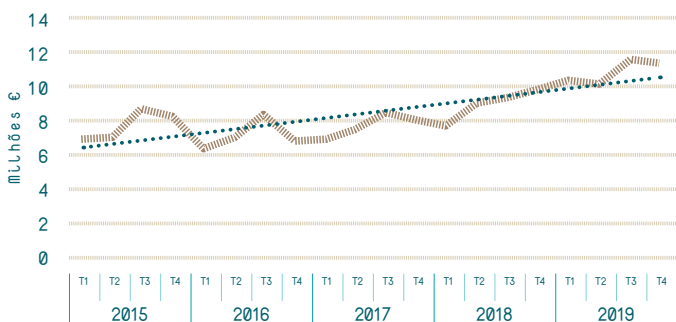
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA

Muito provavelmente em resultado da atual situação epidemiológica, os dados das importações do último trimestre do ano não estão ainda disponíveis para a China. Até ao terceiro trimestre de 2019, as importações de cortiça chinesas com origem de Portugal caíram 24% face a 2018, tendo apenas crescido no primeiro trimestre do ano. A queda foi ainda mais abrupta para Itália [-48%].



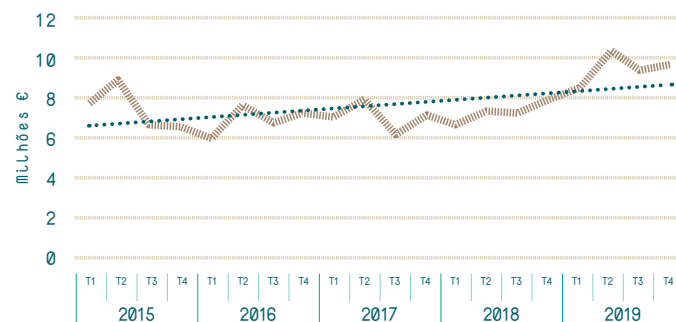
OUTROS MERCADOS

REINO UNIDO



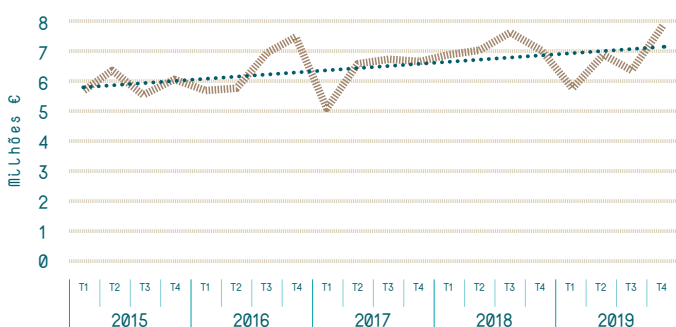
Apesar da tendência de crescimento ao longo do ano, as exportações para o Reino Unido caíram no último trimestre de 2019, atingindo um valor de **11,6 milhões de euros**.

RÚSSIA



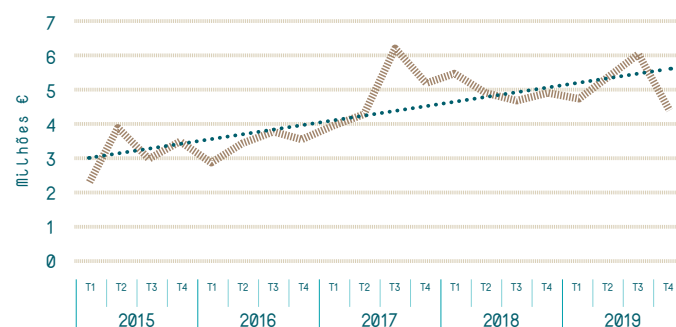
As exportações para a Rússia **criaram 20,7% face ao trimestre homólogo e 29% no global do ano**. Em 2019, foram exportados mais de 37,5 milhões de euros de cortiça para este destino.

CHILE



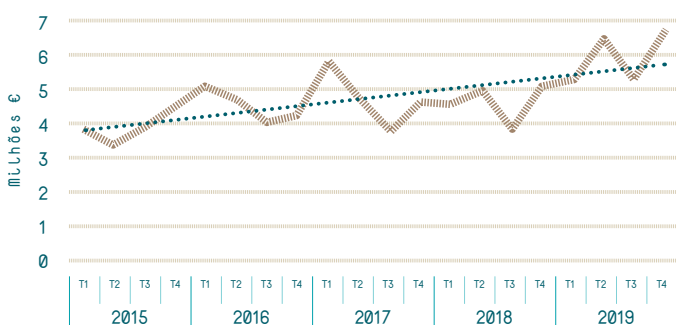
No último trimestre de 2019, as exportações portuguesas de cortiça para o Chile atingiram um valor recorde de **7,8 milhões de euros (+11,2% do que no mesmo trimestre de 2018)**.

AUSTRÁLIA



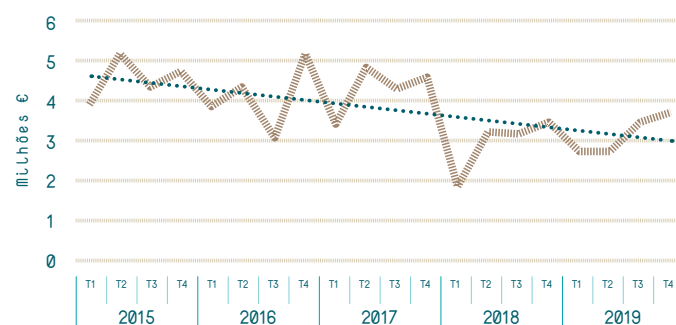
No último trimestre de 2019, as exportações para a Austrália atingiram **o valor mais baixo desde 2017**. No entanto, no conjunto do ano, as **exportações cresceram 3,2% face a 2018**.

MÉXICO



Neste trimestre, as exportações para o México **criaram 31,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior**, atingindo um máximo de quase 7 milhões de euros.

ARGENTINA

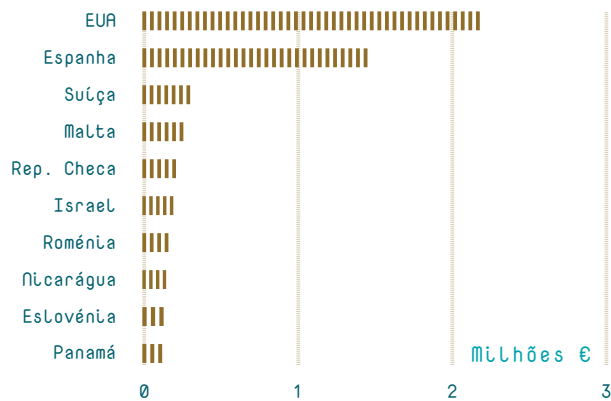


A tendência decrescente das exportações para a Argentina foi contrariada nos últimos trimestres, com o último trimestre a atingir o valor mais elevado desde 2017 (**3,7 milhões de euros**).

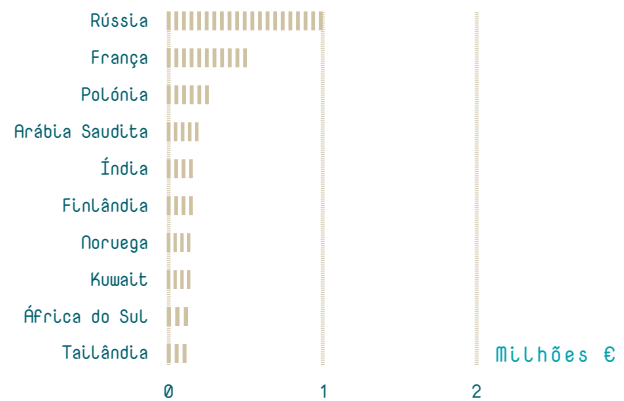
TOP10: VARIAÇÕES HOMÓLOGAS NAS EXPORTAÇÕES 4º TRIMESTRE DE 2019

AUMENTOS EM MONTANTE

ROLHAS

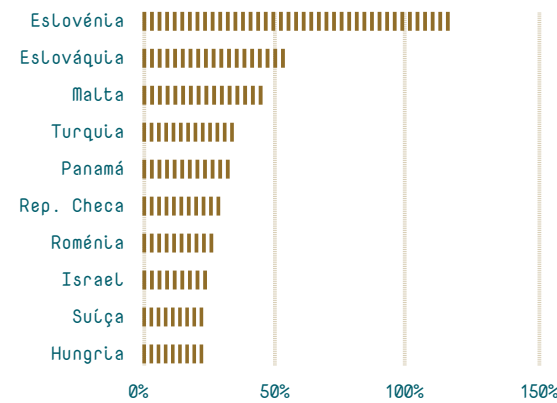


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

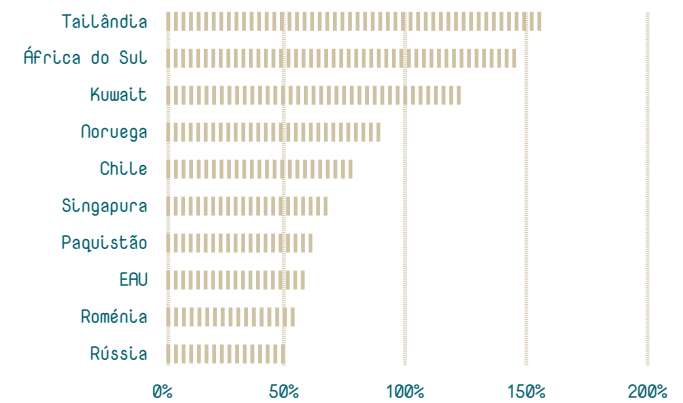


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS

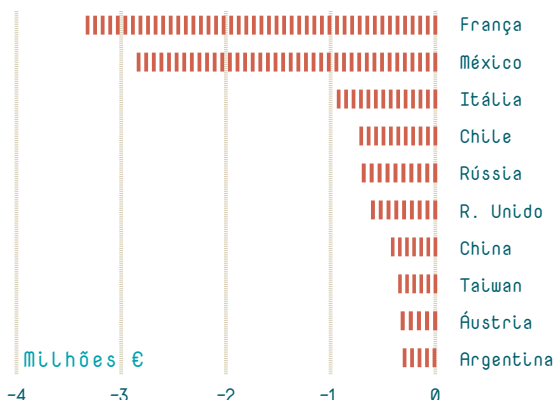


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

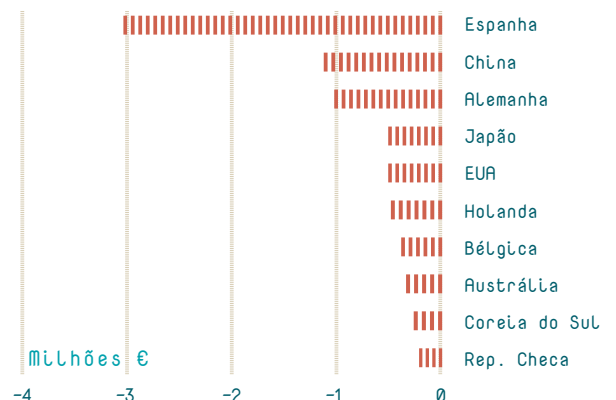


QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



ANEXO ESTATÍSTICO

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2015	902	647	227	7%	10%	3%	7%	10%	3%
2016	935	675	236	4%	4%	4%	7%	10%	3%
2017	988	710	246	6%	5%	4%	4%	4%	4%
2018	1 064	753	272	8%	6%	10%	6%	5%	4%
2019	1 064	761	265	0%	1%	-3%	8%	6%	10%
jan/19	88	60	24	27%	24%	36%	9%	4%	22%
fev/19	90	64	22	3%	7%	-8%	3%	7%	-8%
mar/19	96	70	23	6%	8%	3%	6%	8%	3%
abr/19	92	66	22	-4%	-5%	-1%	-4%	-5%	-1%
mai/19	102	75	24	11%	13%	9%	11%	13%	9%
jun/19	88	63	22	-14%	-15%	-10%	-14%	-15%	-10%
jul/19	111	77	30	27%	22%	38%	27%	22%	38%
ago/19	55	39	14	-50%	-50%	-54%	-50%	-50%	-54%
set/19	83	59	21	51%	51%	52%	51%	51%	52%
out/19	105	75	26	26%	27%	21%	26%	27%	21%
nov/19	81	57	20	-23%	-23%	-21%	-23%	-23%	-21%
dez/19	73	54	17	-9%	-6%	-18%	-9%	-6%	-18%

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2015	147	25	19	9%	21%	-26%	9%	21%	-26%
2016	168	32	24	14%	29%	26%	9%	21%	-26%
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	14%	29%	26%
2018	220	27	47	25%	18%	66%	4%	-28%	21%
2019	198	36	48	-10%	33%	1%	25%	18%	66%
jan/19	15	4	5	-8%	1%	27%	12%	88%	75%
fev/19	14	3	4	-10%	-9%	-19%	-10%	-9%	-19%
mar/19	16	3	5	16%	-24%	5%	16%	-24%	5%
abr/19	11	2	4	-30%	-12%	-18%	-30%	-12%	-18%
mai/19	12	2	3	3%	12%	-11%	3%	12%	-11%
jun/19	12	3	3	4%	23%	-9%	4%	23%	-9%
jul/19	26	5	5	116%	50%	80%	116%	50%	80%
ago/19	18	2	1	-33%	-66%	-78%	-33%	-66%	-78%
set/19	20	3	4	15%	74%	204%	15%	74%	204%
out/19	26	4	6	30%	44%	62%	30%	44%	62%
nov/19	13	3	4	-50%	-11%	-30%	-50%	-11%	-30%
dez/19	15	3	4	12%	-23%	8%	12%	-23%	8%



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Indicador	Unidade	4T 2015	4T 2016	4T 2017	4T 2018	4T 2019
França	Exportações (montante)	milhões €	37	38	40	41	45
	Exportações (variação)	%	11,9	2,2	5,5	3,2	9,2
	Quota nas importações	%	66	62	64	60	59
	PIB (variação)	%	1	1,2	2,5	0,9	0,8
EUA	Exportações (montante)	milhões €	42	34	39	47	44
	Exportações (variação)	%	6,5	-35,2	33,7	15,1	-7,7
	Quota nas importações	%	79	73	75	78	76
	PIB (variação)	%	1,9	2	2,8	2,5	2,3
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	24	26	34	40	34
	Exportações (variação)	%	-1,8	7,5	30	18,6	-15,4
	Quota nas importações	%	72	70	71	67	70
	PIB (variação)	%	4,2	3	3,1	2,4	1,8
Itália	Exportações (montante)	milhões €	21	23	25	25	25
	Exportações (variação)	%	9,8	4,9	10,2	-0,3	2,1
	Quota nas importações	%	59	58	58	58	56
	PIB (variação)	%	1,4	1	1,6	0,1	0
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	16	16	16	18	17
	Exportações (variação)	%	10,9	1	1,9	11,3	-4,3
	Quota nas importações	%	68	67	74	74	75
	PIB (variação)	%	1,3	1,8	2,9	0,6	0,5
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	8	7	8	10	11
	Exportações (variação)	%	7,6	-16,9	17,9	21,8	15,6
	Quota nas importações	%	80	77	76	71	77
	PIB (variação)	%	2,4	2	1,4	1,3	1,1
China	Exportações (montante)	milhões €	7	9	7	7	6
	Exportações (variação)	%	-10,3	30	-22,9	2,3	-9,9
	Quota nas importações	%	62	63	59	60	n.d.
	PIB (variação)	%	6,9	6,9	3,2	1,8	1,5
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	7	7	7	9	10
	Exportações (variação)	%	-14,4	11,4	-2,1	11,3	20,7
	Quota nas importações	%	91	92	89	89	n.d.
	PIB (variação)	%	-1,8	1,3	0,7	2,7	4,2
Chile	Exportações (montante)	milhões €	6	7	7	7	8
	Exportações (variação)	%	1,8	22,7	-10,6	6,3	11,2
	Quota nas importações	%	73	76	70	69	n.d.
	PIB (variação)	%	2,2	0,9	3,1	3,3	n.d.
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	3	4	5	5	4
	Exportações (variação)	%	53,9	1,7	46,5	-5,9	-10,1
	Quota nas importações	%	66	69	77	79	64
	PIB (variação)	%	2,6	2,8	2,5	2,2	2,2
México	Exportações (montante)	milhões €	4	4	5	5	7
	Exportações (variação)	%	38,7	5,6	9,6	10,2	31,4
	Quota nas importações	%	72	67	73	68	n.d.
	PIB (variação)	%	2,8	3,3	1,7	1,5	-0,4
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	5	5	5	3	4
	Exportações (variação)	%	-2,4	8,6	-10,9	-24,1	7,1
	Quota nas importações	%	63	56	56	41	n.d.
	PIB (variação)	%	2,5	-1,6	4,3	-6,4	n.d.

CORK INOV

Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Produção vinícola: Comissão Europeia https://ec.europa.eu/agriculture/wine/statistics_en (Europa), Alcohol and Tobacco Tax and Trade Bureau <https://www.ttb.gov/wine/wine-stats.shtml> (EUA), OIV <http://www.oiv.int/> (outros países).

Construção civil: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/construction/> (EUA), National Statistics Bureau of China <http://data.stats.gov.cn/> (China).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada | Universidade Católica Portuguesa